



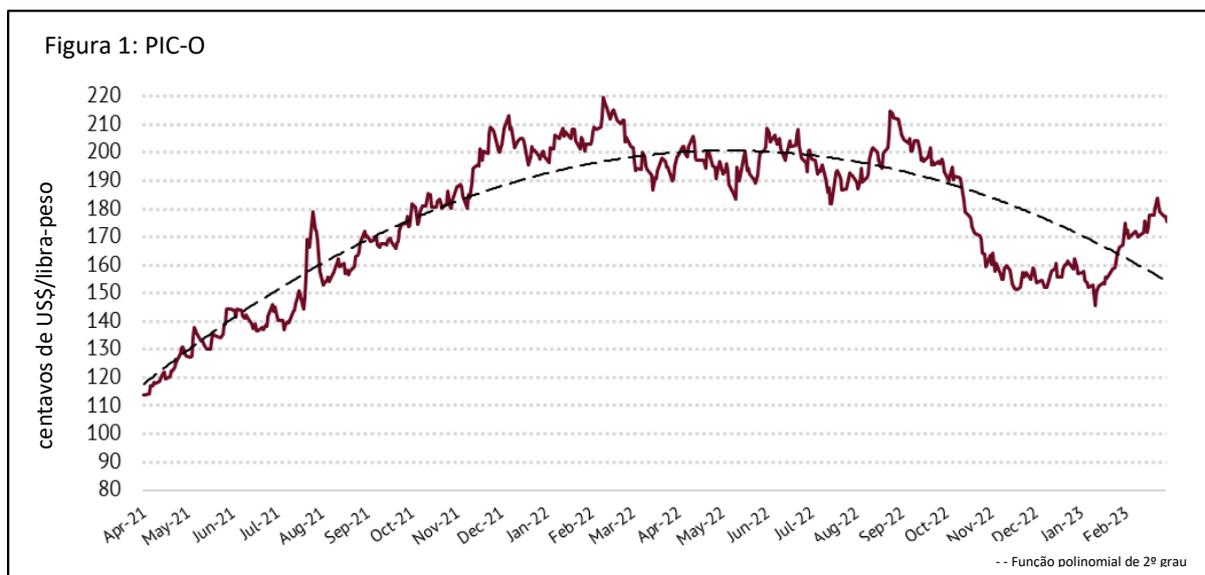
março 2023

## O diferencial Suaves Colombianos-Outros Suaves encolhe, a média do PIC-O chega a 170,03 centavos de US\$/libra-peso em março de 2023.

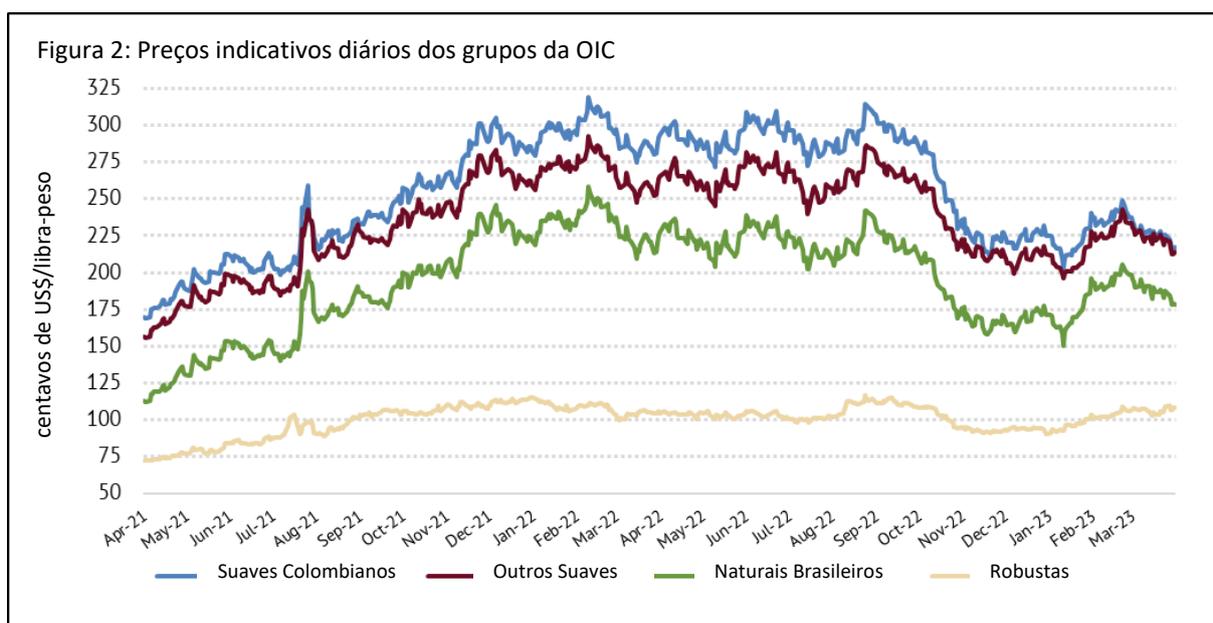
- O preço indicativo composto da OIC (PIC-O) perdeu 2,7% de fevereiro de 2023 a março de 2023, com média de 170,03 centavos de US\$/libra-peso para o último, enquanto registrava um valor médio de 170,11 centavos de US\$/libra-peso.
- As médias dos preços indicativos de todos os grupos diminuíram em março de 2023, exceto para os Robustas.
- O diferencial Suaves Colombianos-Outros Suaves foi o condutor, encolhendo 66,8%, para 2,87 centavos de US\$/libra-peso.
- A arbitragem medida entre as bolsas de futuros de Nova York e Londres retraiu 8,2%, fechando em 79,57 centavos de US\$/libra-peso em março de 2023, de 86,67 centavos de US\$/libra-peso em fevereiro de 2023.
- A volatilidade intradiária do PIC-O diminuiu 0,6 pontos percentuais entre fevereiro de 2023 e março de 2023, atingindo 8,1%.
- Os estoques certificados de Nova York diminuíram 6,7% em relação ao mês anterior, fechando em 0,8 milhão de sacas, enquanto os estoques certificados de café Robusta atingiram 1,27 milhão de sacas, representando um aumento de 7,2%.
- As exportações globais de grãos verdes em fevereiro de 2023 totalizaram 7,94 milhões de sacas, em comparação com 9,95 milhões de sacas no mesmo mês do ano anterior, uma queda de 20,23%.
- As remessas dos Outros Suaves diminuíram 16,0% em fevereiro de 2023, para 1,72 milhão de sacas, de 2,04 milhões de sacas no mesmo período do ano passado.
- As exportações de grãos verdes dos Naturais Brasileiros caíram em fevereiro de 2023, diminuindo 33,0%, para 2,34 milhões de sacas.
- As exportações dos Suaves Colombianos diminuíram 6,8%, para 0,99 milhão de sacas em fevereiro.
- As exportações de grãos verdes dos Robustas totalizaram 2,89 milhões de sacas em fevereiro de 2023, em comparação com 3,35 milhões de sacas em fevereiro de 2022.
- Em fevereiro de 2023, as exportações da América do Sul de todas as formas de café diminuíram 29,8%, para 3,48 milhões de sacas.
- As exportações de todas as formas de café da Ásia e Oceania diminuíram 15,3%, para 2,99 milhões de sacas em fevereiro de 2023.
- As exportações de todas as formas de café da África aumentaram 2,2%, para 1,02 milhão de sacas em fevereiro de 2023, de 1,0 milhão de sacas em fevereiro de 2022.
- Em fevereiro de 2023, as exportações de todas as formas de café do México e da América Central aumentaram 2,4%, para 1,42 milhão de sacas, em comparação com 1,39 milhão em fevereiro de 2022.
- As exportações totais de café solúvel aumentaram 5,8% em fevereiro de 2023, para 0,92 milhão de sacas, de 0,87 milhão de sacas em fevereiro de 2022.
- As exportações de grãos torrados aumentaram 6,2% em fevereiro de 2023, para 50.140 sacas, em comparação com 47.212 sacas em fevereiro de 2022.
- A produção mundial de café diminuiu 1,4%, para 168,5 milhões de sacas no ano cafeeiro de 2021/22; no entanto, espera-se uma recuperação de 1,7%, para 171,3 milhões de sacas em 2022/23.
- O consumo mundial de café aumentou 4,2%, para 175,6 milhões de sacas, no ano cafeeiro 2021/22. Espera-se que aumente para 178,5 milhões de sacas no ano cafeeiro 2022/23.
- Como resultado, o mercado mundial de café deverá passar por mais um ano de déficit, com um déficit de 7,3 milhões de sacas no ano cafeeiro 2022/23.

## Preço do café verde

O preço indicativo composto da OIC (PIC-O) perdeu 2,7% de fevereiro a março de 2023, registrando uma média de 170,03 centavos de US\$/libra-peso para março, enquanto registrava um valor médio de 170,11 centavos de US\$/libra-peso. Em março de 2023, o PIC-O oscilou entre 164,36 e 175,93 centavos de US\$/libra-peso.

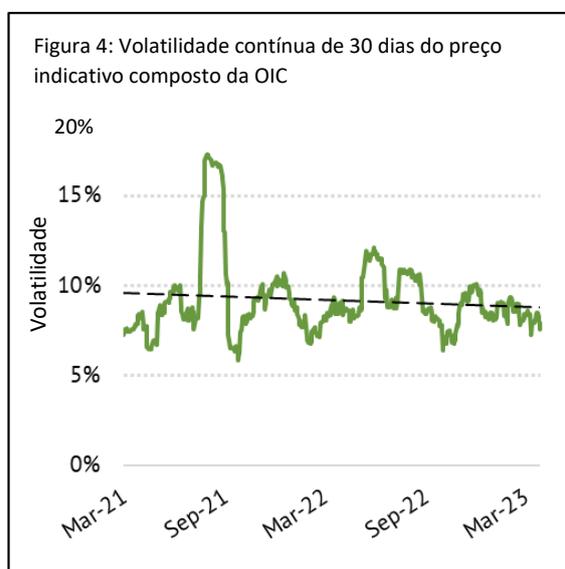
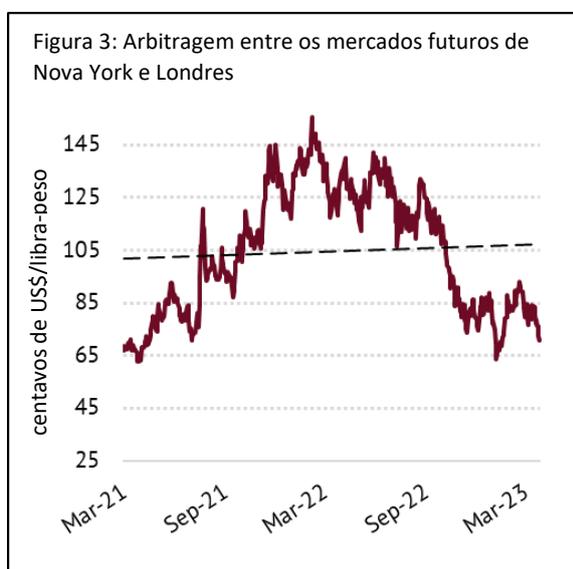


As médias dos preços indicativos de todos os grupos diminuíram em março de 2023, exceto para os Robustas. Os Suaves Colombianos e Outros Suaves diminuíram 5,5% e 3,2%, para 225,23 e 222,36 centavos de US\$/libra-peso, respectivamente, em março de 2023. No entanto, os Naturais Brasileiros perderam 4,2% enquanto os Robustas ganharam 2,5%, atingindo uma média de 187,02 e 106,49 centavos de US\$/libra-peso. A bolsa de futuros de Londres cresceu 2,5%, enquanto a bolsa de Nova York (ICE) encolheu 2,6%.



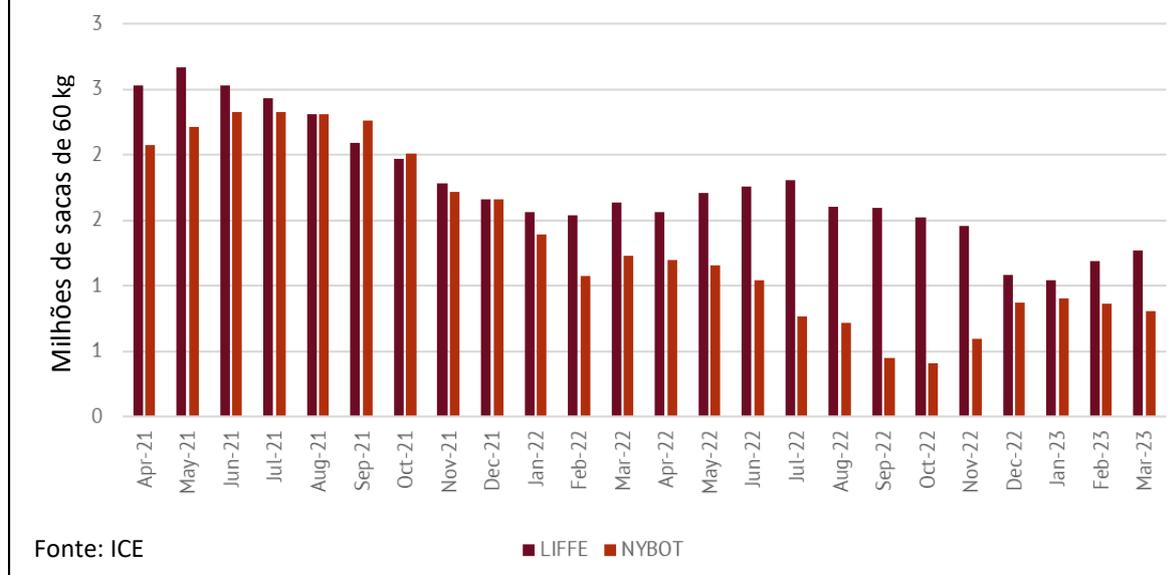
**O diferencial Suaves Colombianos-Outros Suaves foi o condutor, encolhendo 66,8%, para 2,87 centavos de US\$/libra-peso.** De forma similar, os diferenciais Naturais Brasileiros-Robustas e Suaves Colombianos-Robustas perderam 11,7%, atingindo 80,53 e 118,74 centavos de US\$/libra-peso em março de 2023. O diferencial Suaves Colombianos-Naturais Brasileiros ecoou essa perda, fechando em 38,21 centavos de US\$/libra-peso, uma perda de 11,6% em relação ao mês anterior. Apresentando prejuízo mais moderado, o diferencial Outros Suaves-Robustas retraiu 7,9%, fechando o mês em 115,87 centavos de US\$/libra-peso. Por outro lado, o diferencial Outros Suaves-Naturais Brasileiros expandiu 2,3%, atingindo 35,34 centavos de US\$/libra-peso em março de 2023.

**A arbitragem medida entre as bolsas de futuros de Nova York e Londres retraiu 8,2%, fechando em 79,57 centavos de US\$/libra-peso em março de 2023, de 86,67 centavos de US\$/libra-peso em fevereiro de 2023.**



**A volatilidade intradiária do PIC-O diminuiu 0,6 pontos percentuais entre fevereiro e março de 2023, atingindo 8,1%.** A volatilidade dos Naturais Brasileiros apresentou a maior retração, com média de 10,3% para o mês de março de 2023, uma perda de 1,8 pontos percentuais. As bolsas de futuros de Nova York e Londres também ecoaram essa redução na volatilidade, perdendo 1,6 e 0,7 pontos percentuais, com média de 11% e 7,1%, respectivamente, para março de 2023. Enquanto a volatilidade dos Outros Suaves permaneceu estável em 8,8%, os Suaves Colombianos diminuíram 0,5 pontos percentuais para 8,7%. Por outro lado, os Robustas ganharam 0,1 ponto percentual de volatilidade de fevereiro a março, com média de 6,3% para o último mês.

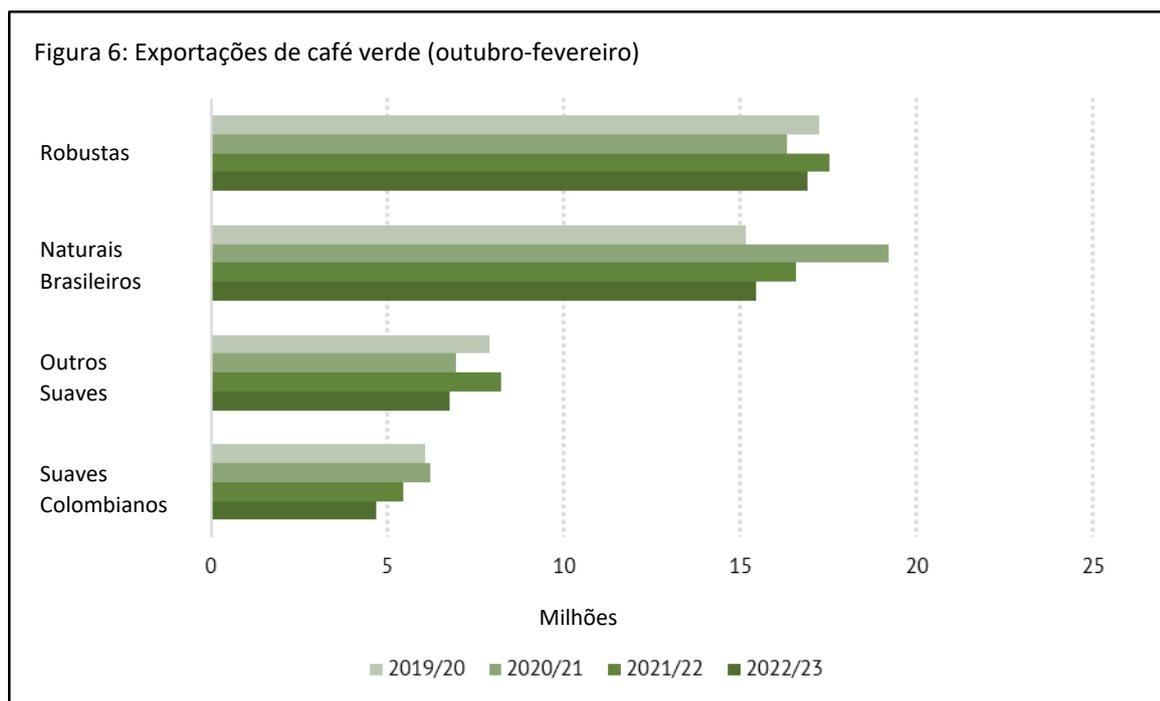
Figura 5: Estoques certificados



Os estoques certificados de Nova York diminuíram 6,7% em relação ao mês anterior, fechando em 0,8 milhão de sacas, enquanto os estoques certificados de café Robusta atingiram 1,27 milhão de sacas, representando um aumento de 7,2%.

## Exportações por grupos de café – grãos verdes

As exportações globais de grãos verdes em fevereiro de 2023 totalizaram 7,94 milhões de sacas, em comparação com 9,95 milhões de sacas no mesmo mês do ano anterior, uma queda de 20,23%. A queda foi geral, em todos os grupos de café. Como resultado, o total acumulado das exportações de grãos verdes para o ano cafeeiro 2022/23 está diminuindo a uma taxa acelerada, uma queda de 8,5%, em comparação com a queda de 5,5% nos primeiros quatro meses do atual ano cafeeiro. O total acumulado para 2022/23 a fevereiro é de 43,77 milhões de sacas, em comparação com 47,85 milhões de sacas em relação ao mesmo período do ano passado.

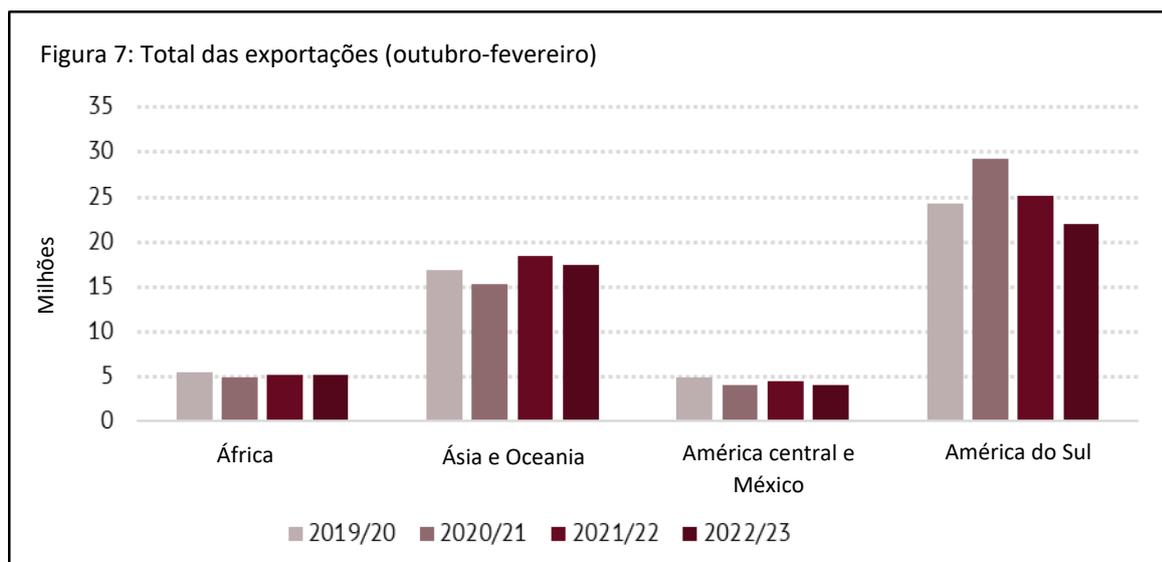


**As remessas dos Outros Suaves diminuirão 16,0% em fevereiro de 2023, para 1,72 milhão de sacas, de 2,04 milhões de sacas no mesmo período do ano passado.** Este é o quinto mês consecutivo de crescimento negativo para as exportações de grãos verdes dos Outros Suaves desde o início do atual ano cafeeiro. Como resultado, o volume acumulado de exportações caiu 18,5% nos primeiros cinco meses do ano cafeeiro 2022/23, para 6,75 milhões de sacas, ante 8,28 milhões de sacas no mesmo período do ano cafeeiro 2021/22.

**As exportações de grãos verdes dos Naturais Brasileiros caíram em fevereiro de 2023, diminuindo 33,0%, para 2,34 milhões de sacas.** Nos primeiros cinco meses do ano cafeeiro 2022/23, as exportações de grãos verdes de Naturais Brasileiros totalizaram 15,4 milhões de sacas, uma queda de 7% em relação aos 16,61 milhões de sacas no mesmo período do ano passado. Não surpreendentemente, a mudança de sorte dos Naturais Brasileiros refletiu as mudanças nas exportações de grãos verdes do Brasil, o maior produtor e exportador dos Naturais Brasileiros, que também caíram em fevereiro de 2023 (em 35,4%), para 2,11 milhões de sacas, de 3,27 milhões de sacas em fevereiro de 2022.

**As exportações dos Suaves Colombianos diminuirão 6,8%, para 0,99 milhão de sacas, em fevereiro de 2023,** de 1,06 milhão de sacas em fevereiro de 2022, impulsionadas principalmente pela Colômbia, principal origem desse grupo de café, cujas exportações de grãos verdes caíram 5,7% em fevereiro de 2023. Como resultado da contínua desaceleração, as exportações dos Suaves Colombianos de outubro de 2022 a fevereiro de 2023 caíram 14,1%, para 4,67 milhões de sacas, em comparação com 5,43 milhões de sacas nos primeiros cinco meses do ano cafeeiro 2021/22.

**As exportações de grãos verdes dos Robustas totalizaram 2,89 milhões de sacas em fevereiro de 2023, em comparação com 3,35 milhões de sacas em fevereiro de 2022,** uma queda de 13,7%. Como resultado, as remessas nos primeiros cinco meses do ano cafeeiro 2022/23 caíram de 17,53 milhões de sacas no mesmo período do ano cafeeiro 2021/22 para 16,91 milhões de sacas.



## Exportações por Regiões – todas as formas de café

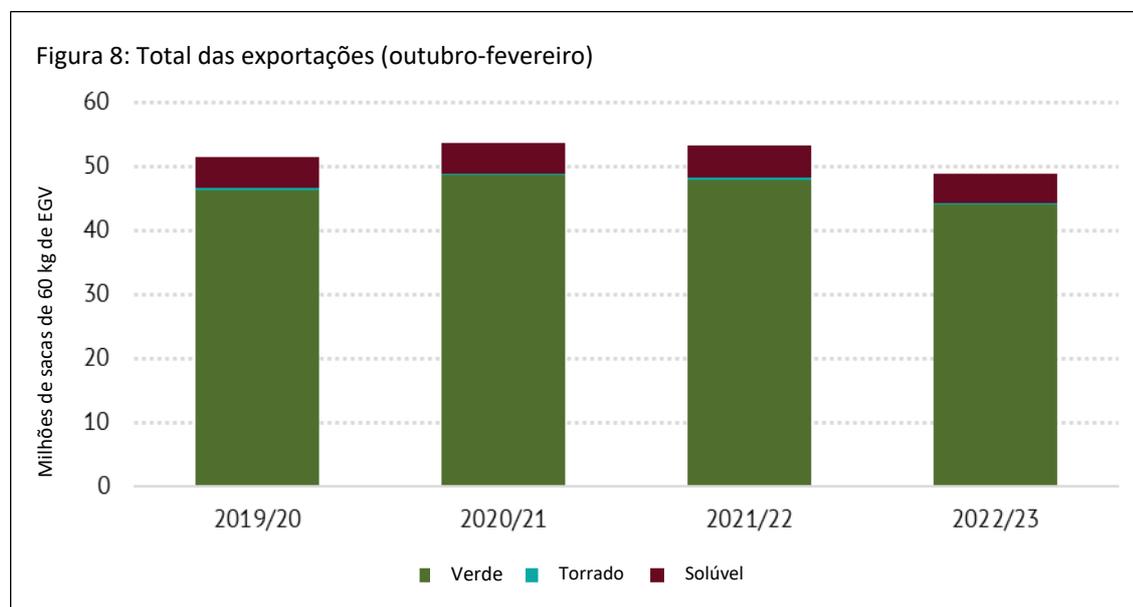
**Em fevereiro de 2023, as exportações da América do Sul de todas as formas de café diminuíram 29,8%, para 3,48 milhões de sacas, impulsionadas pelas três principais origens da região, Brasil, Colômbia e Peru, que viram suas exportações combinadas caírem 30,7%.** As duas principais origens da região, Brasil e Colômbia, viram suas respectivas remessas de café diminuírem 32,5% e 5,1% em fevereiro de 2023, caindo para 2,41 milhões de sacas e 0,94 milhão de sacas. O Peru continua a ver suas exportações caírem a um ritmo significativamente mais rápido, caindo 44,6% em fevereiro de 2023.

**As exportações de todas as formas de café da Ásia e Oceania diminuíram 15,3%, para 2,99 milhões de sacas, em fevereiro de 2023 e caíram 5,6%, para 17,4 milhões de sacas, nos primeiros cinco meses do ano cafeeiro 2022/23.** O Vietnã e a Índia são os principais impulsionadores da última recessão. As exportações do primeiro caíram 25,3%, para 1,79 milhão de sacas, de 2,39 milhões de sacas em fevereiro de 2022, enquanto as do segundo também diminuíram 9,5%, para 0,49 milhão de sacas, de 0,54 milhão de sacas no mesmo período.

**As exportações de todas as formas de café da África aumentaram 2,2%, para 1,02 milhão de sacas em fevereiro de 2023, de 1,0 milhão de sacas em fevereiro de 2022.** Nos primeiros cinco meses do atual ano cafeeiro, as exportações totalizaram 5,23 milhões de sacas, em comparação com 5,15 milhões de sacas no ano cafeeiro de 2021/22, um aumento de 1,4%. Uganda é o principal impulsionador do salto nas exportações da região, com as remessas de café aumentando 6,6%, para 0,48 milhão de sacas, em comparação com 0,45 milhão de sacas em fevereiro de 2022. Burundi, Costa do Marfim e República Democrática do Congo são três outras origens notáveis para fevereiro de 2023, com suas exportações aumentando 62,5%, 18,1% e 30,0%, respectivamente, aumentando o ímpeto ascendente de Uganda na região. O Quênia foi outra origem notável em fevereiro de 2023, embora por diferentes razões, com as exportações caindo 43,5%.

**Em fevereiro de 2023, as exportações de todas as formas de café do México e da América Central aumentaram 2,4%, para 1,42 milhão de sacas, em comparação com 1,39 milhão em fevereiro de 2022.** Nos primeiros cinco meses do atual ano cafeeiro, no entanto, as exportações permanecem em queda de 10,1%, totalizando 4,03 milhões de sacas em comparação com 4,48 milhões de

sacas entre outubro de 2021 e fevereiro de 2022. No entanto, os últimos resultados de exportação da região quebraram os quatro meses consecutivos de crescimento negativo graças a Costa Rica (alta de 6,2%), República Dominicana (alta de 95,6%), El Salvador (alta de 12,9%) e Nicarágua (alta de 35,1%).



## Exportações de café por formas

As exportações totais de café solúvel aumentaram 5,8% em fevereiro de 2023, para 0,92 milhão de sacas, de 0,87 milhão de sacas em fevereiro de 2022. Nos primeiros cinco meses do ano cafeeiro 2022/23, um total de 4,59 milhões de sacas de café solúvel foi exportado, representando uma queda de 11,2% em relação aos 5,09 milhões de sacas exportadas no mesmo período do ano cafeeiro anterior. A participação do café solúvel nas exportações totais de todas as formas de café foi de 10,2% (medida em uma média móvel de 12 meses) em fevereiro de 2023, maior que os 10,1% em fevereiro de 2022. O Brasil é o maior exportador de café solúvel, enviando 0,3 milhão de sacas em fevereiro de 2023.

As exportações de grãos torrados aumentaram 6,2% em fevereiro de 2023, para 50.140 sacas, em comparação com 47.212 sacas em fevereiro de 2022. O total acumulado para o ano cafeeiro de 2022/23 a fevereiro de 2023 foi de 292.247 sacas, em comparação com 336.790 sacas no mesmo período do ano anterior.

## Produção e consumo

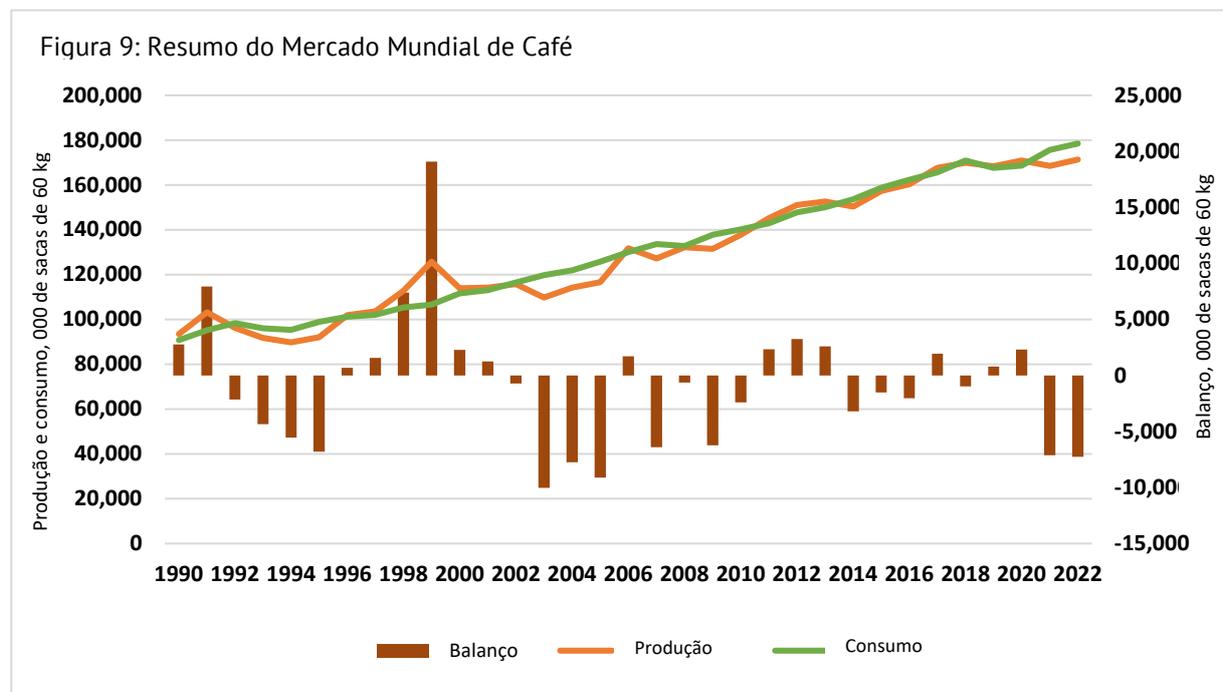
A produção mundial de café diminuiu 1,4%, para 168,5 milhões de sacas no ano cafeeiro de 2021/22, prejudicada pela produção fora do ritmo bienal e pelas condições meteorológicas negativas em várias origens-chave. No entanto, espera-se uma recuperação de 1,7%, para 171,3 milhões de sacas, em 2022/23. Espera-se que o aumento dos custos globais de fertilizantes e as condições climáticas adversas compensem parcialmente o impacto positivo da produção bienal do Brasil, explicando a taxa relativamente baixa de crescimento no ano cafeeiro 2022/23. Prevê-se que o impacto da produção bienal impulse as perspectivas para o Arábica, que deverá aumentar em 4,6%, para 98,6 milhões de sacas no ano cafeeiro 2022/23, após uma queda de

7,2% no ano cafeeiro anterior. Refletindo sua produção cíclica, espera-se que a participação do Arábica na produção total de café aumente para 57,5%, de 55,9% no ano cafeeiro de 2021/22. A América do Sul é e continuará sendo a maior produtora de café do mundo, apesar de sofrer a maior queda na produção em quase 20 anos, que caiu 7,6% no ano cafeeiro 2021/22. A recuperação no ano cafeeiro 2022/23, em parte impulsionada pela produção bienal, deve elevar a produção da região para 82,4 milhões de sacas, um aumento de 6,2%.

O consumo mundial de café aumentou 4,2%, para 175,6 milhões de sacas no ano cafeeiro de 2021/22, após um aumento de 0,6% no ano anterior. A liberação da demanda reprimida acumulada durante os anos da COVID-19 e o forte crescimento econômico global de 6,0% em 2021 explicam a recuperação do consumo de café no ano cafeeiro 2021/22. A desaceleração das taxas de crescimento econômico mundial para 2022 e 2023, juntamente com o aumento dramático do custo de vida, terá um impacto no consumo de café para o ano cafeeiro 2022/23. Espera-se que cresça, mas a uma taxa de desaceleração de 1,7%, para 178,5 milhões de sacas. A desaceleração global deverá vir de países não produtores, com o consumo de café da Europa previsto para sofrer a maior queda entre todas as regiões, com taxas de crescimento caindo para 0,1% no ano cafeeiro 2022/23, ante uma expansão de 6,0% no ano cafeeiro 2021/22.

Como resultado, o mercado mundial de café deverá passar por mais um ano de déficit, com um déficit de 7,3 milhões de sacas.

Esta perspectiva é tirada da mais recente publicação da Seção de Estatísticas do Secretariado da Organização Internacional do Café (OIC), o Relatório e Perspectivas sobre o Mercado de Café (RPMC). O RPMC promove o conhecimento dos fatores que movem a indústria global do café no passado mais recente e desenha os eventos potenciais que podem impulsionar a indústria no futuro próximo. Para mais informações sobre o RPMC, entre em contato com a Seção de Estatísticas em [stats@ico.org](mailto:stats@ico.org).



**Tabela 1: Preços indicativos diários da OIC e preços dos mercados de futuros (centavos de US\$ por libra-peso)**

	Composto da OIC	Suaves Colombianos	Outros Suaves	Naturais Brasileiros	Robustas	Nova York*	Londres*
<b>Médias mensais</b>							
Apr-22	198.37	292.64	265.40	226.11	103.96	225.37	95.07
May-22	193.71	286.44	260.42	217.84	103.10	218.61	94.31
Jun-22	202.46	301.57	273.69	230.40	103.81	229.38	94.48
Jul-22	190.82	286.07	255.91	214.80	100.44	210.84	89.60
Aug-22	200.11	295.66	268.43	221.91	109.65	218.53	98.75
Sep-22	199.63	294.09	267.49	219.59	111.36	218.24	100.49
Oct-22	178.54	261.95	240.08	192.27	103.01	191.72	92.16
Nov-22	156.66	223.22	213.85	166.54	92.59	164.80	82.67
Dec-22	157.19	224.12	210.24	169.00	93.76	166.21	83.95
Jan-23	156.95	218.91	206.76	170.03	95.98	159.80	85.82
Feb-23	174.77	238.39	229.73	195.18	103.93	180.93	94.26
Mar-23	170.03	225.23	222.36	187.02	106.49	176.17	96.60
<b>% de variação entre Feb-23 e Mar-23</b>							
	-2.7%	-5.5%	-3.2%	-4.2%	2.5%	-2.6%	2.5%
<b>Volatilidade (%)</b>							
Feb-23	8.7%	9.2%	8.8%	12.1%	6.2%	12.6%	7.8%
Mar-23	8.1%	8.7%	8.8%	10.3%	6.3%	11.0%	7.1%
<b>Variação entre Feb-23 e Mar-23</b>							
	-0.6	-0.5	0.0	-1.8	0.1	-1.6	-0.7

\* Preços médios para 2a e 3a posições

**Tabela 2: Diferenciais de preços (centavos de US\$ por libra-peso)**

	Suaves Colombianos	Suaves Colombianos	Suaves Colombianos	Outros Suaves Naturais Brasileiros	Outros Suaves Robustas	Naturais Brasileiros Robustas	Nova York*
	Outros Suaves	Naturais Brasileiros	Robustas	Brasileiros	Robustas		Londres*
Apr-22	27.24	66.53	188.68	39.28	161.44	122.15	130.30
May-22	26.02	68.60	183.34	42.57	157.32	114.75	124.30
Jun-22	27.88	71.18	197.76	43.29	169.88	126.59	134.90
Jul-22	30.16	71.27	185.63	41.10	155.46	114.36	121.24
Aug-22	27.23	73.75	186.01	46.52	158.78	112.26	119.79
Sep-22	26.60	74.50	182.74	47.90	156.13	108.23	117.74
Oct-22	21.87	69.68	158.94	47.82	137.07	89.25	99.56
Nov-22	9.37	56.68	130.63	47.31	121.26	73.95	82.13
Dec-22	13.88	55.12	130.36	41.24	116.48	75.24	82.26
Jan-23	12.15	48.88	122.93	36.73	110.78	74.05	73.97
Feb-23	8.66	43.21	134.46	34.55	125.80	91.25	86.67
Mar-23	2.87	38.21	118.74	35.34	115.87	80.53	79.57
<b>% de variação entre Feb-23 e Mar-23</b>							
	-66.8%	-11.6%	-11.7%	2.3%	-7.9%	-11.7%	-8.2%

\* Preços médios para 2a e 3a posições

**Tabela 3: Balanço Mundial de Oferta e Demanda**

Ano cafeeiro começando	2017	2018	2019	2020	2021	2022*	% variação
							2022/21
<b>PRODUÇÃO</b>	<b>167,568</b>	<b>169,884</b>	<b>168,387</b>	<b>170,868</b>	<b>168,485</b>	<b>171,268</b>	<b>1.7%</b>
Arábica	97,862	99,615	96,670	101,577	94,248	98,559	4.6%
Robusta	69,707	70,269	71,717	69,290	74,237	72,709	-2.1%
África	17,428	18,523	18,698	19,281	19,132	19,405	1.4%
Ásia e Oceania	52,214	48,069	49,307	47,912	52,102	49,713	-4.6%
México e América Central	21,475	21,361	19,321	19,747	19,655	19,726	0.4%
América do Sul	76,453	81,934	81,064	83,937	77,596	82,424	6.2%
<b>CONSUMO</b>	<b>165,637</b>	<b>170,876</b>	<b>167,593</b>	<b>168,569</b>	<b>175,605</b>	<b>178,534</b>	<b>1.7%</b>
Países exportadores	51,575	52,234	51,441	52,518	53,615	55,369	3.3%
Países importadores (anos cafeeiros)	114,062	118,642	116,152	116,051	121,991	123,165	1.0%
África	11,707	11,921	12,034	12,552	12,877	13,403	4.1%
Ásia e Oceania	38,819	39,572	39,198	41,289	42,828	44,162	3.1%
México e América Central	5,667	5,805	5,857	5,882	5,967	6,124	2.6%
Europa	53,523	55,449	53,953	52,237	55,359	55,388	0.1%
América do Norte	29,939	31,789	30,581	30,228	31,679	32,078	1.3%
América do Sul	25,981	26,340	25,969	26,381	26,895	27,379	1.8%
<b>Balanço</b>	<b>1,932</b>	<b>-992</b>	<b>794</b>	<b>2,298</b>	<b>-7,120</b>	<b>-7,266</b>	

\*estimativas preliminares

**Tabela 4: Total das exportações por países exportadores**

	Feb-22	Feb-23	% variação	Ano cafeeiro até hoje		
				2021/22	2022/23	% variação
<b>TOTAL</b>	<b>10,863</b>	<b>8,904</b>	<b>-18.0%</b>	<b>53,281</b>	<b>48,656</b>	<b>-8.7%</b>
Arábicas	7,061	5,610	-20.6%	33,132	29,498	-11.0%
<i>Suaves Colombianos</i>	1,149	1,076	-6.3%	5,894	5,147	-12.7%
<i>Outros Suaves</i>	2,214	1,963	-11.3%	9,381	7,850	-16.3%
<i>Naturais Brasileiros</i>	3,698	2,570	-30.5%	17,857	16,501	-7.6%
Robustas	3,802	3,294	-13.4%	20,149	19,158	-4.9%

Em mil sacas de 60 kg

As estatísticas mensais de comercialização estão disponíveis por assinatura

**Tabela 5: Estoques certificados nos mercados futuros de Nova York e Londres**

	Apr-22	May-22	Jun-22	Jul-22	Aug-22	Sep-22	Oct-22	Nov-22	Dec-22	Jan-23	Feb-23	Mar-23
Nova York	1.20	1.16	1.04	0.77	0.72	0.45	0.41	0.59	0.87	0.91	0.86	0.80
Londres	1.56	1.71	1.76	1.80	1.61	1.59	1.52	1.45	1.08	1.04	1.19	1.27

Em milhões de sacas de 60 kg

### **Nota explicativa para a tabela 3**

Com referência a cada ano, a Secretaria usa dados estatísticos recebidos dos Membros para fornecer estimativas e previsões da produção, consumo, comércio e estoques anuais. Como se nota no parágrafo 100 do documento [ICC 120-16](#), esses dados podem ser suplementados e complementados por dados de outras fontes quando as informações recebidas dos Membros estão incompletas, atrasadas ou discordantes. A Secretaria também considera múltiplas fontes para gerar balanços da oferta e da demanda relativos aos não-membros.

A Secretaria adota o conceito de ano de comercialização – ou seja, do ano cafeeiro que começa em 1.º de outubro de cada ano – ao examinar o equilíbrio da oferta e da demanda globais. Os países produtores de café estão localizados em diferentes regiões do mundo, com diversos anos-safra, isto é, períodos de 12 meses entre uma safra e a seguinte. Os anos-safra que a Secretaria usa atualmente começam em 1.º de abril, 1.º de julho e 1.º de outubro. Para manter a coerência, ela converte dados de produção com base em um ano-safra em dados com base em um ano de comercialização, dependendo dos meses de safra em cada país. O uso de uma base de ano cafeeiro para a oferta e a demanda globais de café, assim como de preços, garante que a análise da situação do mercado se fixa no mesmo período de tempo.

Por exemplo, o ano cafeeiro de 2018/19 começou em 1.º de outubro de 2018 e terminou em 30 de setembro de 2019. Entretanto, nos países produtores com ano-safra com início em 1.º de abril, o ano-safra se estende a dois anos cafeeiros. O ano-safra do Brasil de 2018/19 começou em 1.º de abril de 2018 e terminou em 31 de março de 2019, cobrindo a primeira metade do ano cafeeiro de 2018/19. O ano-safra do Brasil de 2019/20, porém, começou em 1.º de abril de 2019 e terminou em 31 de março de 2020, abrangendo a segunda metade do ano cafeeiro de 2019/20. A fim de incluir a produção dos anos-safra em um único ano cafeeiro, a Secretaria atribui à produção do ano cafeeiro de 2018/19 uma parte da produção do ano-safra que vai de abril de 2018 a março de 2019 e uma parte da produção do ano-safra que vai de abril de 2019 a março de 2020.

É preciso notar que, embora sejam calculadas estimativas da produção de cada país individual em um ano cafeeiro, essas estimativas são feitas com o propósito de criar um balanço agregado consistente da oferta e da demanda para fins analíticos, não representando a produção em termos locais dentro de cada país individualmente considerado.

#### **Nota:**

Os materiais disponibilizados nesta publicação podem ser usados, reproduzidos ou transmitidos, total ou parcialmente, em qualquer forma e por qualquer meio, seja eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou uso de qualquer sistema de armazenamento ou recuperação de informações, contanto que a Organização Internacional do Café (OIC) seja mencionada claramente como sua fonte.

\* \* \* \* \*